



Copergás

Companhia
Pernambucana
de Gás

ANEXO NOTA TÉCNICA

Nº 01/2022

Custo Médio Ponderado do Gás e Conta Gráfica

2022

SUMÁRIO

1	OBJETIVO.....	3
2	HISTÓRICO.....	3
3	CONCEITOS.....	4
	3.1 CONTA GRÁFICA (LEI ESTADUAL Nº 15.900/2016 (ALTERADA PELA LEI 17.641/2022))	5
	3.2 ENCARGO ADICIONAL DE TRANSPORTE (EAT).....	7
	3.3 ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE (EST).....	7
	3.4 TARIFA DE EMPACOTAMENTO (TCEmp).....	8
	3.5 ENCARGO DE SERVIÇO DE EXCEDENTE AUTORIZADO (ESEA) E ENCARGO DE SERVIÇO DE EXCEDENTE NÃO AUTORIZADO (EENA).....	10
	3.6 ENCARGO DE CAPACIDADE NÃO UTILIZADA (ECNU).....	10
	3.7 ENCARGO DE GÁS DE USO DO SISTEMA (EGUS).....	10
	3.8 ENCARGO DE CUSTO FIXO DE COMPRA E VENDA (ECFCVG).....	11
	3.9 TARIFA DE CONGESTIONAMENTO (TCCONG).....	12
	3.10 PENALIDADE POR VARIAÇÃO.....	12
	3.11 PENALIDADE POR DESEQUILÍBRIO.....	12
4	CALENDÁRIO DE REPASSE DOS CUSTOS E SALDO DA CONTA GRÁFICA	13
5	CONCLUSÃO.....	14

1 Objetivo

Este documento objetiva registrar conceitos disponibilizados durante as reuniões realizadas com os colaboradores das áreas técnicas da Companhia Pernambucana de Gás (COPERGÁS) e da Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE), a fim de contribuir com informações complementares para as análises da metodologia proposta pela Concessionária para o mecanismo de conta gráfica, a ser regulamentada pela referida Agência.

2 Histórico

Em 03 de fevereiro de 2022, a COPERGÁS, através da carta PRE nº 014/2022 e seus anexos, protocolou junto a ARPE o pleito para implantação da conta gráfica e do custo médio ponderado, conforme disposto na Lei nº 17.641/2022, de 5 de janeiro de 2022.

Em 04 de abril de 2022, realizou-se a primeira reunião para aprofundamento sobre o tema conta gráfica, visando esclarecer todos os encargos derivados da aquisição de gás natural e que devem ser considerados no cálculo da metodologia proposta pela COPERGÁS. Uma das diferenças observadas com a entrada de novos supridores no mercado de gás natural é o momento em que a Concessionária tem ciência dos reais custos de molécula e transporte que irá incorrer, uma vez que a alocação de volumes efetuada pela Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) é de acordo com a efetiva retirada na proporção das quantidades programadas. Foram exemplificados alguns encargos de transporte e demonstrou-se que existirão diferenças entre o custo do gás homologado pela ARPE e os custos incorridos pela Copergás, a partir da realização dos meses, derivados de:

- Custos: Serviço de transporte, Serviço excedente autorizado, Serviço excedente não autorizado, Capacidade de transporte não utilizada, Gás de uso do sistema, Custos fixos de compra e venda de contrato, Capacidade-congestionamento;
- Mix de consumo de gás;
- Preço de Gás de Ultrapassagem.

Dessa forma, o saldo acumulado e atualizado será utilizado para pleito de repasse e o acompanhamento das diferenças será realizado trimestralmente. Como o tema demandava maior fundamentação teórica de conceitos, a ARPE suspendeu o cronograma em curso, aguardando detalhamento dos custos de transporte e fluxo de recebimento das informações pela Copergás.

Em 05 de maio de 2022, apresentou-se o novo mercado de gás e as principais diferenças da estrutura de funcionamento do sistema em relação ao mercado antigo, quando havia apenas um único supridor. Além disso, foram detalhados os tipos de cobranças previstas nos contratos de transporte atual, como: Tarifa de serviço de transporte, Tarifa de empacotamento, Encargo de excedente autorizado, Encargo de excedente não autorizado, Encargo de capacidade não utilizada, Encargo de GUS, Encargo de custo fixo de compra e venda, Encargo de congestionamento, Penalidade por variação e Penalidade por desequilíbrio.

Em 11 de maio de 2022, realizou-se nova reunião a fim de exemplificar os conceitos através da cobrança do Encargo Adicional de Transporte referente ao mês de março de 2022, bem como os impactos na margem da Concessionária. Além disso, apresentou-se o fluxo de informações recebidas pela COPERGÁS, conforme contratos firmados com os fornecedores, a ser utilizado para repasse de custo do gás. Por fim, foi ressaltado pela Concessionária, que apesar dos novos conceitos, tais cobranças fazem parte da abertura do novo mercado de gás, demonstrando maior transparência a todos os agentes envolvidos.

3 Conceitos

A seguir serão demonstrados os conceitos referentes à Conta Gráfica, tarifas, encargos e penalidades que representam um recorte atual do cenário de gás canalizado e contrato de transporte, bem como os contratos de suprimento na visão da Copergás com suporte das definições existentes em leis, resoluções e no contrato extraordinário de transporte. No entanto, independente do contexto atual relativos aos contratos vigentes de transporte e de suprimento, prevalecem

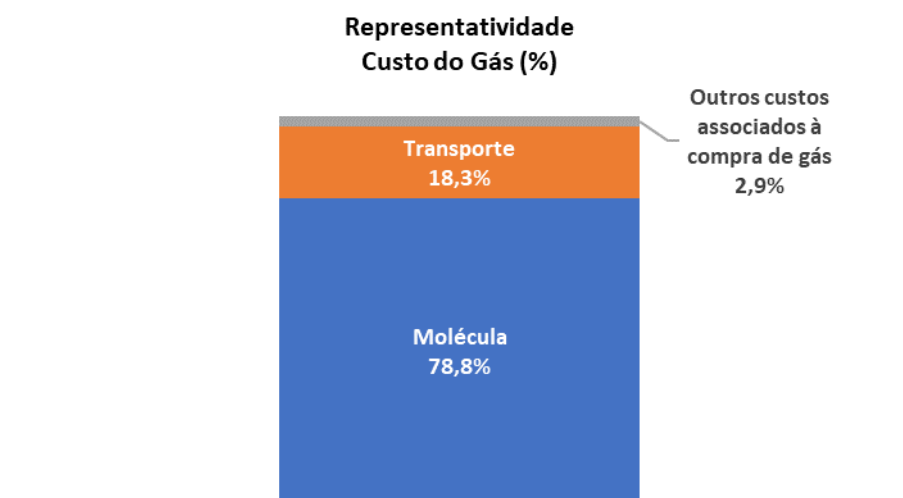
os conceitos da Lei nº 15.900/2016 e demais regulamentos que cria a conta gráfica que permitem:

“recuperação trimestral dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o custo do gás realizado, conforme estabelecido nos contratos de suprimento, e aqueles efetivamente faturados pelo concessionário” (Art. 3º. LVII)

bem como:

“Outros custos associados à compra de gás e as variações cambiais repassadas ao preço médio ponderado do gás serão tratados através de conta gráfica” (Art 75. § 7º)

Apesar de ser um cenário com maior complexidade, ao se utilizar dados realizados do mês de março/22 tem-se agora mais transparência para avaliar esses encargos e tarifas, que representam 2,9% do custo total incorrido para atender o mercado não termoeletrico, mas não são suportados pela margem auferida pela Copergás.



3.1 Conta Gráfica (Lei Estadual nº 15.900/2016 (alterada pela Lei 17.641/2022))

É o mecanismo de apuração e de recuperação trimestral dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o custo do gás realizado, conforme estabelecido nos contratos de suprimento, e aqueles efetivamente faturados pelo concessionário, conforme estabelecido nos contratos de fornecimento, nos termos da regulamentação da ARPE. De acordo com a Lei:

Art. 3º. LVII - *conta gráfica: é o mecanismo de apuração e de recuperação trimestral dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o custo do gás realizado, conforme estabelecido nos contratos de suprimento, e aqueles efetivamente faturados pelo concessionário, conforme estabelecido nos contratos de fornecimento, nos termos da regulamentação da ARPE.*

Outros custos incorridos pela distribuidora no âmbito dos seus contratos de suprimento e de transporte, se houver, como por exemplo, mas não se limitando a Preço de Gás de Ultrapassagem (PGU), encargos e tarifas de transporte e eventuais variações cambiais, devem constar na Conta Gráfica:

Art 75. § 7º **Outros custos associados à compra de gás** e as variações cambiais repassadas ao preço médio ponderado do gás **serão** tratados através de conta gráfica a ser estabelecida pela ARPE. (grifonosso)

Todos os custos devem compor a custo médio ponderado que farão parte da tarifa:

Art. 75. As tarifas para os serviços locais de gás canalizado refletirão os custos do concessionário para a prestação dos referidos serviços, sendo compostas por duas parcelas, **uma correspondente ao custo médio ponderado de aquisição de gás com os supridores** e outra correspondente à margem de distribuição, calculada conforme estabelecido no contrato de concessão. (grifo nosso)

Art 75. § 3º O custo do gás a ser recuperado por meio das tarifas levará em consideração o custo médio ponderado de todas as compras de gás pelo concessionário perante os supridores.

A partir dos fundamentos trazidos pela Lei nº 15.900/2016 e suas alterações, em especial pelo Art. 75, bem como por um retrato dos atuais contratos de transporte e suprimento, serão apresentados alguns detalhes das tarifas, encargos e penalidades constantes no contrato de transporte que no entendimento da Copergás devem compor o saldo e a apuração da Conta Gráfica.

Na seção 6.2 da NT GFIN nº 01/2022 apresentou-se um exemplo hipotético com diversos encargos¹ e, neste anexo, mais detalhes serão complementados sobre:

1. Encargo de Serviço de Transporte (**EST**);
2. Encargo de Serviço de Excedente Autorizado (**ESEA**);
3. Encargo de Serviço de Excedente Não Autorizado (**ESENA**);
4. Encargo de Capacidade não utilizada (**ECNU**);
5. Encargo de Gus (**EGUS**);
6. Encargo de custo fixo de Compra e venda (**ECFCVG**);
7. Tarifa de empacotamento (**TCEmp**);
8. Tarifa de Congestionamento (**Tccong**);
9. Penalidade por Variação da Programação;
10. Penalidade por Desequilíbrio;

Bem como o Encargo Adicional de Transporte, que será definido no item 3.2.

Vale ressaltar que a lista acima contempla o cenário atual regulatório, de contratos de transporte e contratos de suprimentos, podendo existir, com o passar do tempo, novas nomenclaturas, novos modelos de contratos de suprimento e de transporte que deverão compor a Conta Gráfica.

3.2 Encargo Adicional de Transporte (EAT)

Mecanismo de cobrança existente no contrato de suprimento que permite dar transparência da cobrança dos encargos de transporte realizados pelo Transportador para o supridor no atendimento da demanda de gás da distribuidora.

3.3 Encargo de Serviço de Transporte (EST)

¹ Tais encargos e penalidades, constantes na NT GFIN 01/2022, são meramente exemplificativos, mas que devem constar no cálculo da conta gráfica, caso ocorram. Neste anexo, foram incluídos Penalidade por Variação da Programação e Penalidade por Desequilíbrio.

Significa a remuneração devida ao Transportador, pela prestação do Serviço de Transporte de Entrada pelo Carregador de Entrada ou, conforme o caso, pelo Carregador de Saída ao Transportador, pela prestação do Serviço de Transporte de Saída. A seguir um recorte da publicação das tarifas no site² do transportador.

Valor das Tarifas de Transporte para o Contrato Extraordinário de 2022

Considerando o reajuste médio de 17,8% para o ano de 2021, na data de 01 de janeiro de 2022, os valores das tarifas de transporte cobradas pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR, excluídos quaisquer TRIBUTOS incidentes sobre o faturamento realizado pelo TRANSPORTADOR, são os seguintes:

Ponto de Entrada	PLTICAR	UTICOL	Cachibos (OTICOL)	Ma. Substancia de Condo II (ON, TIBRA)	Ma. Substancia de Condo III (EVV Monas)	Ma. Substancia de Condo III (TIBRA)	Pajera II (UPIN Santiago)	Mamueli (Baudera (UPIN Pajera)	Guamati I (SAGPOM)	ONL Pajera
Tarifa de Entrada (R\$/MMbtu)	5,7190	5,8669	5,8227	5,4771	5,4992	5,4900	5,4736	5,5160	5,5007	5,5211

Portos de Saída	RJ	ES	BA	SE	AL	PE	PB	AP	CE
Tarifa de Saída	4,8065	4,7633	4,8915	4,7499	4,8094	4,8974	4,9476	5,0002	5,1799

Tarifas de Interconexão (R\$/MMBtu)

Interconexão	TICAB
Tarifa de Entrada (R\$/ MMBTU)	1,1440
Tarifa de Saída (R\$/ MMBTU)	0,9643

Tarifas de transporte totais (R\$/MMBtu)

FE TCEAC (R\$ MILHÕES)	FE TCEAC (R\$ MILHÕES)	Carência (UFSC)	Re Saldo em Sal. Projeção até o Fim do Ciclo de (R\$ MILHÕES)	Saldo em Sal. Projeção até o Fim do Ciclo de (R\$ MILHÕES)	UFSC (R\$ MILHÕES)	Reserva (R\$ MILHÕES)	Carência (UFSC)	UFSC (R\$ MILHÕES)
FE TCEAC (R\$ MILHÕES)	0,0001	0,0002	0,0001	0,0014	0,0038	0,0010	0,0002	0,0001
RJ	9,5005	10,5263	10,4764	10,4762	10,2636	10,3027	10,0048	10,0001
RS	0,0017	0,0011	0,0012	0,0012	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
SC	0,0004	0,0014	0,0013	0,0013	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
SE	0,0008	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
SP	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
AL	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
AM	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
AP	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
BA	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
CE	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
DF	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
ES	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
GO	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
MA	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
MT	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
MS	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
PA	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
PE	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
PI	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
PR	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
RN	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
RR	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
RN	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
RO	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
RS	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
SC	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010
SE	0,0014	0,0017	0,0017	0,0017	0,0010	0,0010	0,0010	0,0010

1) As tarifas de transporte dos contratos Extraordinários firmados em 2021 foram aprovadas pela ANP, conforme Processo Administrativo 48610211995/2021-13.

aprovadas pela ANP, conforme Processo Administrativo 48610211995/2021-13.

3) A data base do cálculo das tarifas dos contratos supramencionados é janeiro 2021

4) As tarifas aqui disponibilizadas foram reajustadas para serem aplicadas a partir de 01 de janeiro de 2022, conforme as regras previstas no Contrato Master (Anexo II).

5) As tarifas apresentadas neste documento não incluem os encargos referentes a congestionamento, balanceamento, empacotamento e Gás de Uso do Sistema (GUS).

Entrada TECAB (R\$/MMBTU)	5,7198
Entrada TECAB (R\$/m³)	0,2134
Saída PE (R\$/MMBTU)	4,8974
Saída PE (R\$/m³)	0,1827
Tarifa Entrada e Saída (R\$/MMBTU)	10,6172
Tarifa Entrada e Saída (R\$/m³)	0,3960
Data base	Jan/22

3.4 Tarifa de Empacotamento (TC_{Emp})

De acordo com o Anexo da Resolução ANP nº 40/2016:

3.1.18. Empacotamento ou Inventário: volume de gás natural armazenado nas Instalações de Transporte, equivalente à soma do volume mínimo necessário para a prestação do Serviço de Transporte com o Desequilíbrio Acumulado de todos os Carregadores, calculado pelo Transportador ao final de cada Dia Operacional;

Assim, a tarifa é decorrente da aquisição de gás pela TAG para preenchimento dos dutos de transporte em níveis que permitam a prestação do serviço de transporte de forma eficiente.

Para atender essa obrigação, entre o final de 2021 e o começo de 2022, duas rodadas de aquisição de gás para empacotamento, estoque de referência, congestionamento e balanceamento, foram divulgados pela TAG³:

“Qual a quantidade de gás natural necessária à formação do estoque de referência?”

² https://media.ntag.com.br/uploads/2022/02/Tarifas-de-Transporte-Atualizadas_2022.pdf

³Disponível em <https://ntag.com.br/processos-concorrenciais/>, último acesso dia 26/05/2022.

A parcela do empacotamento denominada Estoque de Referência é a quantidade de gás natural calculada para alcançar a pressão na rede de transporte da TAG necessária à prestação do serviço de forma eficiente e operacionalmente segura. Até o final de 2021, a totalidade do Estoque de Referência da rede de transporte da TAG não era de sua propriedade. Visando à gestão dos novos contratos de transporte firmados, a TAG conduziu um processo concorrencial para aquisição de estoque de referência em dezembro de 2021. A proposta vencedora na primeira rodada previu o fornecimento de até 13 milhões de m³, entregues até 31/01/2022. Considerando que a TAG deverá adquirir quantidade suficiente de estoque de referência para gestão dos novos contratos, estimada em torno de 13,5 milhões de m³, a depender da quantidade efetivamente entregue pelo agente vencedor da primeira rodada do processo concorrencial, houve a necessidade da realização de uma segunda rodada do processo concorrencial. Ademais, nesta segunda rodada, a TAG também poderia comprar quantidade adicional, visando à substituição dos gás de referência necessário à gestão dos contratos legados, a depender das condições comerciais apresentadas pelos proponentes neste novo processo concorrencial. O montante a ser adquirido como quantidade suficiente de estoque de referência para gestão dos novos contratos deverá ser entregue até 31/01/2022. Quantidades que superem o valor mínimo necessário à gestão dos novos contratos poderão ser fornecidos em um prazo estendido. Na condução deste novo processo concorrencial para aquisição de estoque de referência foi estabelecido um preço teto para submissão das propostas de fornecimento, com o objetivo de se alcançar o máximo de eficiência na prestação do serviço aos usuários do sistema de transporte."

As tarifas de empacotamento são divulgadas periodicamente no site da Transportadora⁴:

TAG												
Contratos de Serviço de Transporte Extraordinários												
Tabela 1: Tarifas Encargos de Serviço de Transporte Extraordinários (TSE) e Tarifas de Capacidade de Empacotamento (TCEmp)												
Fluxo Contrato	Ponto de Entrada/ Zona de Saída	Tarifa (R\$/MMBTU)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Entrada	TEGAR	5,7108	6,7613	5,7589	5,7585	5,7584						
Entrada	UTIGUL	5,6689	5,7204	5,7080	5,7076	5,7075						
Entrada	Cacimbas (UTIG)	5,6227	5,6643	5,6638	5,6634	5,6633						
Entrada	São Francisco do Oeste (LIVT Mamet)	5,4992	5,5407	5,5383	5,5379	5,5378						
Entrada	São Sebastião do Passé (OIL 1986)	5,4771	5,5186	5,5162	5,5158	5,5157						
Entrada	São Francisco do Oeste II (TBA)	5,4980	5,5395	5,5371	5,5367	5,5366						
Entrada	Passé II (TBA)	5,4736	5,5151	5,5127	5,5123	5,5122						
Entrada	Marchadinhos	5,5160	5,5575	5,5551	5,5547	5,5546						
Entrada	Guamaré	5,6807	5,7222	5,7198	5,7194	5,7193						
Entrada	OIL Pecém	5,8211	5,8626	5,8602	5,8598	5,8597						
Saída	RI	4,8505	4,8403	4,8456	4,8452	4,8451						
Saída	ES	4,7633	4,8048	4,8024	4,8020	4,8019						
Saída	BA	4,8910	4,7300	4,7306	4,7302	4,7301						
Saída	SE	4,7199	4,7914	4,7890	4,7886	4,7885						
Saída	AL	4,8594	4,8509	4,8485	4,8481	4,8480						
Saída	PE	4,8914	4,9389	4,9365	4,9361	4,9360						
Saída	PI	4,9476	4,9891	4,9867	4,9863	4,9862						
Saída	RN	5,0802	5,1217	5,1193	5,1189	5,1188						
Saída	CE	5,1791	5,2206	5,2182	5,2178	5,2177						

Nota(1): As tarifas apresentadas na Tabela 1 incluem o valor efetivo da Tarifa de Capacidade de Empacotamento.

Para maior transparência e previsibilidade, disponibilizamos nas Tabelas 2 e 3 os valores efetivos da Tarifa de Capacidade de Empacotamento e o Encargo de Custos Fixos de Compra e Venda de Gás aplicados no faturamento das respectivas mês de competência, cujo cálculo foram realizados de acordo com metodologia aprovada pela ANP por meio do Ofício nº 27/2022/ANP-CONV/ANP-R e na tabela 4, o Encargo de Capacidade de Compensamento, será aplicado quando houver Compensamento (Lançamento).

Tabela 2: Tarifas de Capacidade de Empacotamento - TCEmp												
Tarifa (R\$/MMBTU)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,0415	0,0395	0,0387	0,0386									

Tabela 3: Encargos de Custos Fixos de Compra e Venda de Gás - ECFCVG												
Tarifa (R\$/MMBTU)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,26375	0,2729	0,2629	0,25907									

Tabela 4: Encargos de Capacidade de Compensamento - TCC												
Tarifa (R\$/MMBTU)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tarifa de Empacotamento (R\$/m³)

- Janeiro 0,001548
- Fevereiro 0,001458
- Março 0,001443
- Abril 0,001439

⁴Disponível em <https://ntag.com.br/negocios/contratos-e-tarifas/>, último acesso dia 26/05/2022.

3.5 Encargo de Serviço de Excedente Autorizado (ESEA) e Encargo de Serviço de Excedente Não Autorizado (ESENA)

O Carregador poderá requisitar o transporte de quantidade de gás superior a Quantidade Diária Contratada (QDC) para o respectivo Ponto de Entrada ou na Zona de Saída em qualquer dia operacional, porém será facultado ao Transportador aceitar ou não a programação dessas quantidades. Caso o transportador concorde, essa quantidade é denominada como Excedente Autorizada, caso não haja concordância, estamos falando de Excedente não Autorizada. A Tarifa de Excedente Autorizado é igual a tarifa de serviço de transporte extraordinário de entrada e/ou saída, enquanto a Tarifa de Excedente Não Autorizado é duas vezes a tarifa de transporte extraordinário. Todo e qualquer volume que ultrapassar 100% do volume programado é considerado excedente não autorizado.

Encargo de excedente autorizado

Encargo de excedente não autorizado

$$ESEA = \sum_{i=1}^N QEA_i \times (TCE + TCS + TCEmp) \quad ESENA = \sum_{i=1}^N QENA_i \times 2 \times (TCE + TCS + TCEmp)$$

3.6 Encargo de Capacidade Não Utilizada (ECNU)

É destinado a remunerar custos e despesas relativos à parcela da capacidade reservada e não utilizada em determinado dia. Desta forma, todas as retiradas diárias abaixo da QDC contratada estarão sujeitas a tal cobrança, não sendo possível a compensação com volumes acima da QDC retirados nos demais dias.

3.7 Encargo de Gás de Uso do Sistema (EGUS)

De acordo com a Resolução ANP N° 11/2016, Art.2º:

XXIII - Gás de Uso no Sistema: volume de gás natural necessário para a operação da Instalação de Transporte, incluindo, sem se limitar a, o gás combustível, o gás não contado e as perdas operacionais.

É todo e qualquer custo, fixo ou variável, incorrido pelo Transportador para adquirir e fornecer GUS (Gás para Uso do Sistema) ao Carregador. Representa todo custo

de gás incorrido pelo sistema para a movimentação dos volumes contratados. Está aberto pelo transportador um processo para aquisição do GUS⁵.

3.8 Encargo de Custo Fixo de Compra e Venda (E_{CF}CVG)

Significa o custo fixo referente à disponibilidade do agente que irá vender/comprar o gás para fins de balanceamento/congestionamento do sistema e que é repassado para todo sistema de transporte. A aquisição desse gás foi realizada pelo transportador:

Comunicado da TAG ao Mercado – Resultados do Processo Concorrencial

A Transportadora Associada de Gás – TAG vem a público informar o resultado do Processo Concorrencial para Compra e Venda de Gás Natural visando atender (i) às necessidades de retirada de congestionamento e balanceamento da rede de transporte para o ano de 2022 e (ii) à compra de gás para empacotamento.

Este Processo Concorrencial foi conduzido conforme procedimentos cujas regras foram submetidas à ANP, por meio do processo 48610.214324/2021-12, e por ela supervisionados.

Condições/Proponente	Proposta Vencedora Fornecimento de Gás para Balanceamento/Congestionamento
Proposta Vencedora	Excelerate
Início de Vigência	01/01/2022
Quantidade Diária (Q)	Até 1,2 milhões m ³ /dia
Ponto de Entrada	TRBA
Parcela Fixa Preço pela disponibilidade de injeção (US\$/ m ³ para Q)	1,00 : 26,8081 = 0, 0373
Parcela Variável do Preço para venda de GN para TAG (US\$/m ³)	105% * JKM : 26,8081
Término de Vigência	31/12/2022

Condições/Proponente	Proposta Vencedora Retirada de Gás para Balanceamento/Congestionamento
Proposta Vencedora	Petrobras
Início de Vigência	01/01/2022
Quantidade (Q)	Até 1,2 milhões m ³ /dia
Ponto de Saída	TECAB
Parcela Fixa Preço pela disponibilidade de retirada (US\$/m ³ para Q)	1,13 : 26,8081 = 0, 0422
Parcela Variável do Preço de Aquisição do GN da TAG (US\$/m ³)	1,42 : 26,8081 = 0,053
Término de Vigência	31/12/2022

Nota Explicativa:

Contrato para Gás de Balanceamento/Congestionamento:

JKM preço ajustado no mês seguinte para aquele dia, sendo o dia da precificação aquele posterior ao da entrega, considerando-se a tabela “Platts Daily LNG Markers” (\$/MMBTU) sob o título “Des Japan/Korea Market”(JKM), ou qualquer tabela sucessora.

26,8081: Fator de conversão para m³, considerando PCR contratual de (MMBTU/m³@9.400)

⁵ <https://ntag.com.br/processo-concorrencial-gus/>

3.9 Tarifa de Congestionamento (Tccong)

De acordo com a Resolução ANP N° 11/2016, Art.2º:

XIX - Congestionamento Físico: situação na qual a demanda por contratação de Serviço de Transporte Firme e Extraordinário excede a Capacidade Técnica de Transporte, quando esta se encontra plenamente utilizada.

É o encargo destinado a cobrir o custo incorrido pelo Transportador relacionada à necessidade de injeção ou retirada do gás através de *Gas Supply Agreement* (GSA), ou seja, ações com o objetivo de ampliar a capacidade de transporte, em função de restrições físicas do sistema.

A malha de gasodutos de transporte possui restrições⁶ que podem ser contornadas com injeções ou retiradas de gás em alguns pontos da rede de transporte. A TAG abriu processo de aquisição de gás com a finalidade de atender a demanda do sistema de transporte em cenários de stress. Até abril/22 esse encargo não foi cobrado pelo Transportador⁷:

Tabela 4:												
Encargo de Capacidade de Congestionamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tarifa (R\$/MMBTU)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.10 Penalidade Por Variação

O carregador deverá pagar ao transportador uma penalidade resultante do produto de duas vezes o somatório da tarifa capacidade de entrada, da tarifa de capacidade de saída e da tarifa de empacotamento pela quantidade de gás, correspondente à parcela da variação de programação diária que exceder, em módulo, o limite de 5%.

3.11 Penalidade Por Desequilíbrio

De acordo com a Resolução ANP N° 11/2016, Art.2º:

⁶ Estudo de capacidade do sistema de transporte da TAG – definição de zonas de entrega e zonas de balanceamento, disponível em https://media.ntag.com.br/uploads/2021/07/RL_Estudo_Capacidade.pdf

⁷ Disponível em <https://ntag.com.br/negocios/contratos-e-tarifas/>, último acesso dia 26/05/2022.

XXII - Desequilíbrio: diferença entre os volumes injetados na Instalação de Transporte pelo Carregador, ou por quem este venha a indicar, e os volumes retirados pelo Carregador, ou por quem este venha a indicar, devendo ser descontados os volumes de gás natural referentes ao Gás de Uso no Sistema e às perdas extraordinárias, durante um determinado período de tempo.

Se o carregador não corrigir o saldo de desequilíbrio do seu portfólio, até o final de cada mês, pagará ao transportador uma penalidade por desequilíbrio no valor igual ao produto da parcela do saldo de desequilíbrio do portfólio (SDP) em questão, apurado ao final do último dia operacional do mês que exceda o limite de tolerância estabelecido no contrato de transporte, sendo duas vezes o somatório da tarifa capacidade de entrada, da tarifa de capacidade de saída e da tarifa de capacidade de empacotamento.

4 Calendário de repasse dos custos e saldo da conta gráfica

Ainda no item 6.2 da NT GFIN nº 01/2022, a Copergás apresentou a proposta de apuração sistemática da conta gráfica, ilustrada na figura a seguir:

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
			Pleito		Custo projetado										
			Custo a recuperar												
						Pleito		Custo projetado							
				Custo a recuperar											
									Pleito		Custo projetado				
						Custo a recuperar									
												Pleito		Custo projetado	
												Custo a recuperar			

Ou seja:

Para fins de apuração e repasse do saldo da conta gráfica, serão adotados os seguintes procedimentos:

- a) a apuração do saldo da Conta Gráfica será realizada mensalmente a partir da comparação entre o custo total incorrido pela distribuidora e o custo total constante nas tarifas homologadas pela ARPE de modo a ser aplicado em nos pleitos trimestrais de repasse da variação de custos, que serão realizados, ordinariamente, em fevereiro, maio, agosto e novembro, conforme abaixo:

- a.1) a apuração do saldo da Conta Gráfica para compor o repasse de custo do gás do mês de maio terá como base de cálculo os montantes acumulados do dia 1º de janeiro⁸ ao dia 31 de março.
- a.2) a apuração do saldo da Conta Gráfica para compor o repasse de custo do gás do mês de agosto terá como base de cálculo os montantes acumulados do dia 1º de abril ao dia 30 de junho.
- a.3) a apuração do saldo da Conta Gráfica para compor o repasse de custo do gás do mês de novembro terá como base de cálculo os montantes acumulados do dia 1º de julho ao dia 30 de setembro.
- a.4) a apuração do saldo da Conta Gráfica para compor o repasse de custo do gás do mês de fevereiro terá como base de cálculo os montantes acumulados do dia 1º de outubro ao dia 31 de dezembro.

5 Conclusão

O objetivo deste anexo de informações à NT GFIN nº 01/2022 foi registrar conceitos disponibilizados durante as reuniões realizadas com os colaboradores das áreas técnicas da Companhia Pernambucana de Gás (COPERGÁS) e da Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE), a fim de complementar as análises da metodologia proposta pela Concessionária para o mecanismo de conta gráfica, a ser regulamentada pela referida Agência.

Ressaltamos que os exemplos utilizados neste documento são exemplificativos e não taxativos, pois estão pautados em contratos de transporte e suprimentos atualmente vigentes e que ao longo do tempo podem se modificar e tais modificações refletirem em nomenclaturas e parâmetros de apuração de tarifas, encargos e penalidades relativas ao custo do gás.

A despeito do recorte dos contratos vigentes, devemos nos pautar nos conceitos trazidos pela lei 15.900/2016 e suas alterações para regulamentar a conta gráfica e seus componentes, em especial:

*Art. 3º. LVII - **conta gráfica:** é o mecanismo de apuração e de recuperação trimestral dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o custo do gás*

⁸ Na Nota Técnica NT GFIN 01/2022 anteriormente encaminhada, não havia sido incluído o mês de janeiro no trimestre de apuração. No entanto, é imprescindível que este mês conste na apuração do saldo da conta gráfica, conforme devido.

realizado, conforme estabelecido nos contratos de suprimento, e aqueles efetivamente faturados pelo concessionário, conforme estabelecido nos contratos de fornecimento, nos termos da regulamentação da ARPE. (grifo nosso)

Art. 75. As tarifas para os serviços locais de gás canalizado refletirão os custos do concessionário para a prestação dos referidos serviços, sendo compostas por duas parcelas, **uma correspondente ao custo médio ponderado de aquisição de gás com os fornecedores** e outra correspondente à margem de distribuição, calculada conforme estabelecido no contrato de concessão. (grifo nosso)

Art 75. § 3º O custo do gás a ser recuperado por meio das tarifas levará em consideração o custo médio ponderado de todas as compras de gás pelo concessionário perante os fornecedores.

Art 75. § 7º **Outros custos associados à compra de gás** e as variações cambiais repassadas ao preço médio ponderado do gás **serão** tratados através de conta gráfica a ser estabelecida pela ARPE. (grifo nosso)

Com isso, espera-se que os conceitos aqui apresentados contemplem os principais aspectos regulatórios necessários para construção da regulamentação da Conta Gráfica e do Custo Médio Ponderado no Estado de Pernambuco.